

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: 420

Data 24/04/92 Pg.: _____

Jefferson vê disparate

A criação de Estados federativos na Amazônia, especificamente em áreas indígenas sob a denominação Estados Ianomami, Saterê, Ticuna etc; sob a alegação de assim devolver ao índio suas terras, provocou os mais descontraídos comentários na cidade, a maioria contra a idéia, lançada pela subcomissão do Meio Ambiente da Ordem dos Advogados, seção de São Paulo.

Contraditoriamente as reuniões preliminares para a elaboração do documento reivindicatório estão sendo feitas na maloca "Kari-Oca", instalada provisoriamente no Rio de Janeiro, fato que tem merecido muitas críticas. Entendem os estudiosos das questões indígenas, que o assunto, por ser de grande importância, deveria estar sendo discutido e apreciado no interior do Brasil, na aldeia dos índios.

Opinião de Jefferson Péres — Acerca da matéria, que foi publicada na edição de ontem de A CRÍTICA, o vereador Jefferson Péres assim se pronunciou: "É um disparate, que merecia risos se não contivesse o germe de um perigosíssimo movimento separatista. Se vitorioso, teríamos como seqüência lógica a reivindicação a favor da soberania desses Estados, seguramente com amplo apoio internacional. Seria o caminho para o Brasil transformar-se numa Iugoslávia e acabaríamos tendo a República dos Ianomâmis, dos Atroaris, dos Ticuanas e assim por diante. Levaria futuramente à balcanização do Brasil. Essa idéia é um verdadeiro ovo de serpente do qual pode nascer uma serpente de veneno mortal".

Indagado se identificava quem estava por detrás desse movimento, respondeu:

"É difícil dizer. Creio que são muitos. Alguns de boa fé, outros não. Existirão talvez alguns idealistas românticos que não percebem o que há de nocivo na proposta, como existirão outros movidos por interesses subalternos os mais diversos. Mas gostaria de alertar as lideranças indígenas autênticas, porque existem muitos picaretas, para o risco que correm, se encamparem a idéia, de alienarem todas as simpatias da sociedade brasileira com os povos indígenas. Uma coisa é a demarcação da terra indígena, o direito incontestável que eles têm de manter sua identidade cultural. Outra, muito diferente, é querer criar quisto dentro do território brasileiro".

Quanto ao que fazer para evitar a efetivação dessa idéia, diz o vereador Jefferson:

"Reagir de imediato e por todos os meios legais possivelmente para esmagar esse movimento no nascedouro. Todos os segmentos da sociedade brasileira, mas em particular os da Amazônia, devem usar os meios de divulgação para mostrar o que há de pernicioso nessa idéia infeliz. Governador, parlamentares, associações cívicas, imprensa, todos precisam engajar-se nessa luta. A começar pela OAB-seção do Amazonas, que, ao meu ver, deve desautorizar a sua congênere de São Paulo, de modo a deixar bem claro que ela não fala em seu nome. Vamos reagir enquanto é tempo".